DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XIX Nº 4091
05 de Novembro de 2020
Quinta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPE

Serviços públicos e servidores são importantes o tempo todo

Pandemia acentuou a função essencial de políticas públicas na vida dos brasileiros, mas papel do Estado de bem estar social é ainda mais abrangente e deve ser defendido

Durante a pandemia servidores e serviços públicos têm se revelado essenciais para que o País atravesse a maior crise sanitária, econômica e social dos últimos cem anos. Com destaque para o SUS (Sistema Único de Saúde), milhares de servidores estão arriscando suas vidas para atender as demandas urgentes da população enquanto enfrenta ataques a direitos e à própria estrutura que garante o modelo de Estado de bem estar social previsto pela Constituição de 88.

Para avançar com seu projeto de desmonte desse modelo de Estado, o governo Bolsonaro-Guedes investe em uma potente guerra de narrativa para tentar convencer a população de que os serviços públicos são ineficientes e servidores acumulam "privilégios" demais. Mas a realidade é que em 30 anos, o Brasil perdeu cerca de 100 mil servidores que atendem ao menos 47 milhões de cidadãos brasileiros a mais.

Essa falsa narrativa que busca ganhar a opinião pública em favor da aprovação da PEC 32/20, da reforma Administrativa, precisa ser desmontada, sob pena de que os brasileiros que estão sendo convencidos diariamente por essas inverdades descubram tarde demais que serviços públicos e servidores não são importantes apenas durante a pandemia, mas o tempo todo.

Ao longo de nossas vidas, todos vamos utilizar em algum momento serviços públicos. Mesmo aqueles que pagam por educação, saúde e previdência privada e pensam que a privatização é a saída para os problemas da administração pública. Mais do que depender de serviços públicos, temos direito a eles e devemos exigir que o Estado assegure esse direito.

Sem servidores não há serviços públicos

Serviços públicos são essenciais e sem servidores não há serviços públicos. A falácia de que há excesso de servidores no Brasil e que esses servidores ganham muito é a base das inverdades reafirmadas dia após dia e reforçada por estudos que distorcem dados para dar o ar de credibilidade que o governo precisa para destruir os direitos constitucionais do povo brasileiro.

O Brasil tem muito menos servidores do que a média da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O número de servidores públicos representa 12,5% do total de trabalhadores no país, contra 21,2%, da média dos países da OCDE. Em relação à proporção da população, os servidores públicos somam 5,6%, também abaixo da OCDE (9,6%).

Pesquisa do Dieese também derruba a afirmação de que as remunerações no setor público são altas. Tirando exceções que se concentram principalmente em carreiras como a de magistrados e parlamentares, 93% do funcionalismo brasileiro que está no Executivo têm média salarial de R$ 4,2 mil. Acontece que a reforma Administrativa, enviada ao Congresso no último dia 3 de setembro, poupa parlamentares, juízes, desembargadores, ministros de tribunais superiores, promotores e procuradores — categorias com maior remuneração e benefícios no serviço público.

Ao contrário do que afirma o governo, a PEC 32/20 afetará também os atuais servidores públicos e os empregados das estatais. Exemplo disso é a demissão por mau desempenho, que já é estabelecida pela Constituição, mas ainda sem regulamentação por lei complementar.

Fonte: Condsef

Brasil tem 160.548 mortes por Covid-19 e queda na média móvel

Com mais 276 mortes e 13.748 novos casos confirmados nesta terça-feira (3), o Brasil soma 160.548 vidas perdidas e 5.567.126 pessoas infectadas pelo novo coronavírus (Covid-19) desde o início da pandemia. É a maior queda na média de mortes desde março.

Nesta terça, a média é de 367 mortes por dia na última semana, a mais baixa desde o dia 28 de abril. Esse número é 30% menor do que a média de duas semanas atrás e é a maior redução na média de mortes já registrada pelo consórcio de imprensa que divulga dados mais atualizados do que o Ministério da Saúde.

No entanto, é preciso lembrar que, por causa do feriado, essa semana teve um dia útil a menos e isso pode interferir nos registros - já que os laboratórios e as secretarias trabalham em regime de plantão.

De acordo com os dados do consórcio de imprensa coletados até as 20h de ontem, todas as regiões do país apresentam queda na média móvel de mortes em relação a 14 dias atrás.

A média móvel de casos também tem tendência de queda. São 18.032 novos casos por dia, 21% a menos do que duas semanas atrás.

O Brasil é o 2º país com mais mortes por Covid-19. Só os Estados Unidos têm mais vítimas: 237.865 mortos.

O número de mortos no Brasil também é elevado na comparação proporcional. São 758 mortes por milhão de habitantes –segundo cruzamento de dados do Ministério da Saúde com a última estimativa populacional divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Estados

Dois estados estão com aumento na média móvel de mortes: Santa Catarina, com alta de 38%, o quinto dia seguido de aumento, e o Piauí, com alta de 20%.

Em oito estados, a média móvel de mortes está em estabilidade - não aumentou nem diminuiu muito: Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

O Distrito Federal e 16 estados registraram queda na média móvel de mortes: Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Fonte CUT

"Sindsep Entrevista"

O programa semanal "Sindsep Entrevista", apresenta nesta sexta (06/11), o Secretário-Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, na pauta o "Processo de negociação dos servidores com o Governo Federal".

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no **facebook.com/Sindsep.MA**.

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: Raimundo Pereira de Souza *Secretaria de Comunicação:* José Alfredo Duarte Torres, Marcos José Costa Ferreira e Valter Cezar Dias Figueiredo
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais:* Rafael Costa